

004

PADRÕES DE INTERAÇÃO EM FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES COM ANOREXIA NERVOSA RESTRITIVA E BULÍMICA: UM ESTUDO COMPARATIVO DE DOIS CASOS.

Alessandra Menke, Letícia Langlois Oliveira, Claudio Simon Hutz (orient.) (UFRGS).

A incidência da anorexia nervosa tem aumentado muito nas últimas décadas, principalmente entre adolescentes do sexo feminino. Tal transtorno alimentar, caracterizado por fome auto-imposta e temor de ganhar peso, subdivide-se em tipos restritivo e bulímico. No primeiro, ocorre apenas restrição nutricional, enquanto, no segundo, há exagerado consumo de alimentos e indução de vômito. A literatura aponta padrões distintos de interação em famílias com pacientes anoréxicos restritivos e bulímicos, identificando maior desorganização e desengajamento em famílias de pacientes anoréxicos bulímicos. Assim, este estudo visa a comparar padrões de interação entre famílias de pacientes com anorexia nervosa do tipo restritivo e do tipo bulímico. Participaram duas famílias de adolescentes do sexo feminino com anorexia, sendo uma menina com diagnóstico de anorexia bulímica e outra, restritiva. Para a coleta de dados foram utilizadas uma entrevista inicial, que abordava aspectos centrais da doença, a Entrevista Familiar Estruturada, as Escalas de Responsividade e Exigência Parental e a Entrevista de Práticas Educativas Parentais. Esses instrumentos foram analisados através de análise descritiva dos dados. O delineamento utilizado foi o de Estudo de Caso. Os resultados indicam diferenças significativas nos padrões de interação nas duas famílias estudadas. Na família da adolescente com anorexia restritiva foram identificados: fronteiras rígidas, autoritarismo paterno, submissão materna e negação dos conflitos e da agressividade. Na outra, observou-se fronteiras difusas, alto nível de conflitos e manifestação da agressividade, dificuldade de individualização e negligência paterna. Concluindo, os achados destes dois casos confirmam os da literatura, observando-se aspectos distintos na interação familiar nos dois tipos de anorexia. Em famílias de pacientes com anorexia bulímica, verificam-se maiores desengajamento e desorganização do que naquelas com pacientes restritivos